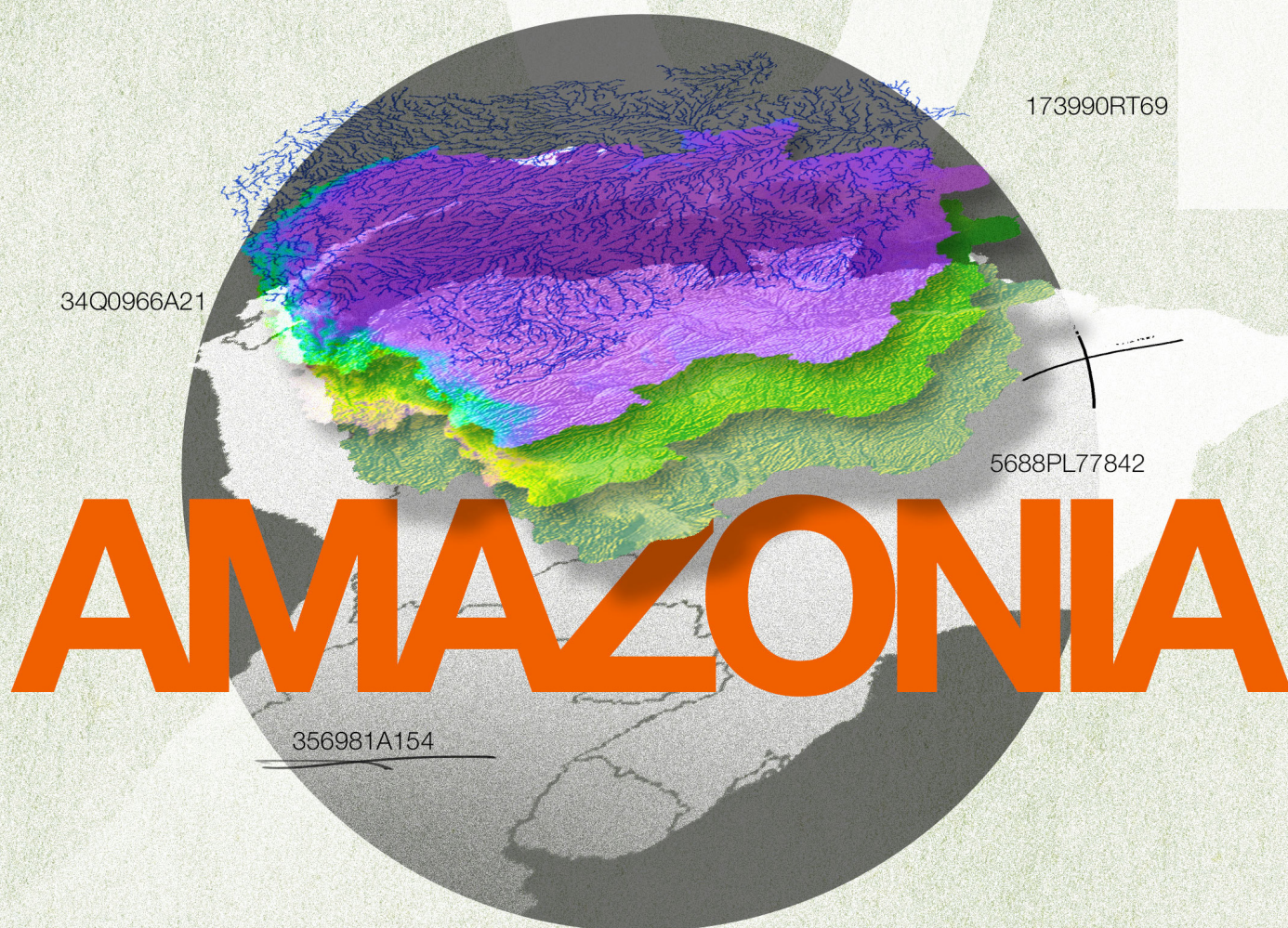


INSTITUTO IGARAPÉ
a think and **do** tank



Boletim julho 2025

Incidência Regional em Segurança e Crime Ambiental na Amazônia

Boletim julho 2025

Incidência Regional em Segurança e Crime Ambiental na Amazônia

Sobre este boletim

A partir do Instituto Igarapé, estamos lançando este novo boletim informativo com o objetivo de compartilhar atualizações estratégicas sobre os principais espaços de cooperação regional em segurança e crime ambiental na Amazônia. Por meio deste canal, oferecemos uma síntese periódica dos avanços institucionais mais relevantes, com especial atenção ao trabalho da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Este boletim busca apoiar nossos aliados em seus esforços de incidência, articulação e tomada de decisões, mantendo-os informados sobre mudanças-chave, oportunidades de participação e o status das iniciativas regionais em curso. Esta primeira edição foca nos avanços recentes da OTCA, em particular na instalação formal da sua Comissão Especial de Segurança Pública e Ilícitos Transnacionais, realizada em 9 de junho de 2025, em Letícia, Colômbia.

Resumo Informativo

Em 9 de junho de 2025, foi realizada em Letícia (Colômbia) a **Primeira Reunião da Comissão Especial de Segurança Pública e Ilícitos Transfronteiriços ou Transnacionais na Região Amazônica**, iniciativa criada a partir da **Declaração de Belém** (2023) e aprovada por meio da resolução RES/XIV/MRE-OTCA/09. Esta Comissão representa um avanço-chave na arquitetura de segurança regional impulsionada pela OTCA, diante do crescimento do crime organizado, dos delitos ambientais e das ameaças contra defensores(as) e povos indígenas.¹

Participantes

- **Ministros e altas autoridades de segurança pública dos oito países membros da OTCA:** Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.
- **Colômbia**, como país anfitrião, foi representada por seu **Ministro da Defesa, Pedro Sánchez**, acompanhado pelo Ministro de Segurança Pública e por sua delegação do Ministério da Defesa Nacional (Mindefensa), incluindo o coronel Fernando Vargas.
- **Secretário-Geral da OTCA, Martín von Hildebrand**, que abriu o evento junto ao Ministro Sánchez.

Delegações militares e policiais de alto nível

- **Peru** contou com a participação do General de Brigada (R) Marco Antonio Miranda Valdez (Diretor Geral de Política e Estratégia, Digepe), e o Coronel Franco Miguel Toledo Neglia (Diretor de Relações Cívico-Militares), ambos em comissão de serviço.²
- **Colômbia** teve em sua delegação o coronel Fernando Vargas, diretor de Segurança Pública do Mindefensa.

Principais decisões e ações acordadas

1. Instalar oficialmente a Comissão

Especial, com representação dos oito países membros da OTCA e adoção de sua estrutura de governança:³

- **Designar a presidência pro tempore com mandato rotativo anual.**

- Na primeira reunião, a **Colômbia** foi eleita por unanimidade e assumiu a coordenação, com participação interinstitucional do Ministério da Defesa, Chancelaria, Ministério da Justiça e Ministério do Meio Ambiente.⁴
- Definir **subcomissões temáticas**, cada uma com um país coordenador distinto da presidência.
- Delegar à Secretaria Permanente da OTCA a função de apoio técnico e logístico à Comissão e às suas subcomissões.

2. Criar quatro subcomissões funcionais:

- **Cooperação Internacional e Temas Transversais:** articulação com organismos internacionais, apoio transversal e coordenação entre subcomissões.
- **Combate aos Crimes Ambientais:** desenvolvimento de estratégias de prevenção, investigação e responsabilização judicial.
- **Segurança Pública:** resposta coordenada ao crime organizado transnacional.
- **Coordenação Operacional:** implementação de ações conjuntas em nível territorial e interinstitucional.

3. Aprovar um Plano de Trabalho 2025 com ações como:

- Realizar diagnóstico de zonas críticas e crimes prioritários.
- Estimular operações conjuntas (incluindo ações espelho). Um antecedente importante foi a Operação Ágata Amazônia 2025, realizada no final de maio entre Colômbia e Brasil, que mobilizou mais de 200 agentes na fronteira do rio Puré no combate a crimes ambientais.⁵

- Criar comandos bilaterais e trilaterais.
- Promover oficinas de fortalecimento de capacidades.
- Facilitar o intercâmbio de inteligência operacional e mecanismos de confiança.
- Utilizar ferramentas de sensoriamento remoto e observação por satélite.
- Estabelecer sinergias com outros observatórios (ORA, Interpol).
- Promover padrões regionais de interoperabilidade tecnológica.

4. Mandatar a criação de um módulo específico sobre ilícitos transnacionais no Observatório Regional Amazônico (ORA), a ser desenvolvido por grupo técnico e apresentado na próxima reunião da Comissão.

5. Reafirmar o compromisso político com a padronização de protocolos regionais para a coleta e análise de informações criminais, articulação judicial e cooperação multilateral, incluindo discussões sobre um marco jurídico internacional para crimes ambientais.⁶

6. Anunciar a inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI-Amazônia), com sede em Manaus, como parte do Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Plano AMAS), apresentado pelo Brasil.⁷

- **O CCPI faz parte do Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Plano AMAS),** apresentado pelo Brasil durante a reunião. Foi financiado com **R\$ 36,7 milhões do Fundo Amazônia** (aproximadamente USD 6,8 milhões), administrado pelo BNDES, com recursos destinados ao aluguel de instalações, compra de equipamentos,

veículos e lanchas por três anos. Essa é uma das primeiras entregas do Plano AMAS e representa uma aposta estratégica do governo brasileiro para fortalecer a cooperação regional em inteligência e segurança de fronteiras. Em sua inauguração, as autoridades enfatizaram que “combater o crime organizado na Amazônia só é possível por meio da integração e cooperação entre instituições e países.”⁸

7. Por fim, as delegações decidiram aprovar, por consenso, um **pronunciamento conjunto**, cujo texto integral ainda não foi publicado, que reafirma o compromisso político dos Estados Parte com a proteção da floresta amazônica, o respeito aos direitos dos povos originários e a cooperação regional contra o crime organizado e os crimes ambientais.⁹

Além dos avanços em segurança, a OTCA também publicou um relatório de acompanhamento sobre os demais grupos de trabalho vinculados à implementação da Declaração de Belém. O documento completo está disponível aqui:

[Acompanhamento dos Grupos de Trabalho – Declaração de Belém](#)

Elementos estratégicos para a incidência

Esta seção tem como objetivo oferecer chaves analíticas para que nossos aliados possam utilizar as informações acima em suas estratégias de incidência, colaboração técnica ou posicionamento frente aos principais espaços de governança e segurança na Amazônia.

Os acordos alcançados em Leticia e a ativação da Comissão Especial de Segurança da OTCA abrem uma janela de oportunidade para alinhar esforços, posicionar agendas e propor ferramentas ou alianças. A seguir, destacamos alguns elementos a serem considerados:

Momento-chave de definição institucional:

A Comissão encontra-se em uma fase inicial de implementação, com as subcomissões técnicas, os comandos operacionais binacionais e o plano de trabalho ainda em construção. Este momento oferece uma oportunidade para incidir sobre a orientação e o foco de suas ações. Ao mesmo tempo, observa-se um reforço significativo dos espaços de cooperação operacional entre Estados, com uma vontade política clara de avançar em respostas conjuntas frente aos crimes transfronteiriços que afetam a região amazônica.

Vínculo entre segurança e proteção ambiental:

A narrativa institucional incorporou explicitamente o nexo entre segurança pública, crimes ambientais e a defesa dos povos indígenas, o que permite articular iniciativas sob a perspectiva da justiça climática, da governança territorial e dos direitos humanos.

Oportunidade para oferecer evidências e propostas técnicas:

O módulo sobre ilícitos no Observatório Regional Amazônico (ORA) ainda está em fase de construção, o que permite que atores externos proponham indicadores, metodologias, estudos de caso ou ferramentas comparadas. Além disso, foi sinalizada abertura para a participação de organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e atores técnicos com capacidade de contribuir nesta etapa.

Espaço para reforçar rastreabilidade e inteligência financeira:

As prioridades definidas pela Comissão — como a interoperabilidade tecnológica, o intercâmbio de inteligência operacional e a formação de comandos conjuntos — criam espaços para a sugestão de temas como lavagem de dinheiro ambiental, rastreabilidade de recursos (ouro, madeira) e análise de cadeias de valor criminosas. Esses enfoques podem complementar as estratégias de controle territorial e monitoramento transfronteiriço em desenvolvimento.

Próximas datas relevantes:

- **15 de junho a 15 de agosto:**

Diálogos Amazônicos Virtuais, com participação da sociedade civil, organizações indígenas e científicas.

- **19 a 21 de agosto:**

Encontro Regional Amazônico na Universidade Nacional da Colômbia (Bogotá), com mais de 500 representantes de toda a região.

- **21 de agosto:**

Conselho de Cooperação Amazônica e Reunião de Chanceleres, ocasião em que será aprovado o rascunho da declaração presidencial.

- **22 de agosto:**

V Cúpula de Presidentes do Tratado de Cooperação Amazônica, momento em que se espera apresentar os avanços na implementação da Comissão de Segurança.^{10 11}

Para mais informações ou para coordenação de ações conjuntas, entre em contato com:

Antonella Di Ciano

Assessora de Advocacy Regional
Instituto Igarapé

antonella@igarape.org.br

Notas de fim

- 1 - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). (2025, 9 de junho). [Ministros da segurança pública dos países amazônicos se reúnem em Leticia para fortalecer a cooperação frente aos ilícitos transnacionais](#)
- 2 - Ministério da Defesa do Peru. (2025). [Resolução Ministerial](#) que autoriza viagem de pessoal militar para participar da Reunião de Ministros da Segurança Pública dos Países Membros da OTCA.
- 3 - Ministério das Relações Exteriores do Brasil. (2025, 10 de junho). [Primeira reunião da Comissão Especial de Segurança Pública e Ilícitos Transfronteiriços e Transnacionais na Região Amazônica da OTCA](#)
- 4 - Chancelaria da Colômbia. (2025). [Oito países amazônicos unem forças para enfrentar o crime organizado transnacional](#)
- 5 - Ministério da Defesa do Brasil. (2025). [Ágata 2025: operação da Defesa gera R\\$ 225 milhões em prejuízos ao crime organizado na Amazônia](#)
- 6 - La Silla Vacía. (2025, junio 10). [Primera reunión de comisión de delitos transnacionales de la Amazonía](#)
- 7 - Polícia Federal do Brasil. (2025, junho). [PF apresenta o Plano AMAS na Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Segurança Pública da OTCA](#)
- 8 - BNDES. (2025). [Apoiado pelo Fundo Amazônia, Centro de Cooperação Policial Internacional começa a operar em Manaus](#)
- 9 - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). (2025, 9 de junho). [Ministros da segurança pública dos países amazônicos se reúnem em Leticia para fortalecer a cooperação frente aos ilícitos transnacionais](#)
- 10 - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). (2025). [Colômbia se prepara para a V Cúpula de Presidentes da Amazônia, que será realizada em agosto deste ano](#)
- 11 - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). (2025). [Colômbia se prepara para a V Cúpula de Presidentes da Amazônia, que será realizada em agosto deste ano](#)



INSTITUTO IGARAPÉ

a think and **do** tank

O Instituto Igarapé é um think and do tank independente, que desenvolve pesquisas, soluções e parcerias com o objetivo de impactar tanto políticas como práticas públicas e corporativas na superação dos principais desafios nas áreas de natureza, clima e segurança no Brasil e no mundo. O Igarapé é uma instituição sem fins lucrativos e apartidária, com sede no Rio de Janeiro e atuação do nível local ao global.

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: +55 (21) 3496-2114

contato@igarape.org.br

igarape.org.br

Assessoria de Imprensa

press@igarape.org.br

Redes Sociais

 facebook.com/institutoigarape

 x.com/igarape_org

 linkedin.com/company/igarapeorg

 youtube.com/user/InstitutoIgarape

 instagram.com/igarape_org